

EDUCAÇÃO PÚBLICA

INDICAÇÃO DE REITORES & A PRODUTIVIDADE DE UNIVERSIDADES E DE INSTITUTOS PÚBLICOS

De: Manfredo Winge

Enviada em: quarta-feira, 5 de fevereiro de 2020 18:02

Para: Cristovam Buarque

Cc: 'acir@senador.leg.br'; 'aacio.neves@senador.leg.br'; 'sen.airtonsandoval@senado.leg.br'; 'alvarodias@senador.leg.br'; 'ana.amelia@senadora.leg.br'; 'angela.portela@senadora.leg.br'; 'antonio.anastasia@senador.leg.br'; 'antoniocarlosvaladares@senador.leg.br'; 'armando.monteiro@senador.leg.br'; 'ataides.oliveira@senador.leg.br'; 'benedito.lira@senador.leg.br'; 'cassio.cunha.lima@senador.leg.br'; 'cidinho.santos@senador.leg.br'; 'ciro.nogueira@senador.leg.br'; 'cristovam.buarque@senador.leg.br'; 'dalirio.beber@senador.leg.br'; 'dario.berger@senador.leg.br'; 'davi.alcolumbre@senador.leg.br'; 'edison.lobao@senador.leg.br'; 'eduardo.amorim@senador.leg.br'; 'eduardo.braga@senador.leg.br'; 'eduardo.lopes@senador.leg.br'; 'elmano.ferrer@senador.leg.br'; 'eunicio.oliveira@senador.leg.br'; 'fatima.bezerra@senadora.leg.br'; 'fernandobezerracoelho@senador.leg.br'; 'fernando.collor@senador.leg.br'; 'flexa.ribeiro@senador.leg.br'; 'garibaldi.alves@senador.leg.br'; 'gladson.cameli@senador.leg.br'; 'gleisi@senadora.leg.br'; 'hellojose@senador.leg.br'; 'humberto.costa@senador.leg.br'; 'ivo.cassol@senador.leg.br'; 'jader.barbalho@senador.leg.br'; 'joao.alberto.souza@senador.leg.br'; 'joao.capiberibe@senador.leg.br'; 'jorge.viana@senador.leg.br'; 'jose.agripino@senador.leg.br'; 'jose.maranhao@senador.leg.br'; 'josemedeiros@senador.leg.br'; 'jose.pimentel@senador.leg.br'; 'jose.serra@senador.leg.br'; 'katia.abreu@senadora.leg.br'; 'lasier.martins@senador.leg.br'; 'lidice.mata@senadora.leg.br'; 'lindbergh.farias@senador.leg.br'; 'lucia.vania@senadora.leg.br'; 'magno.malta@senador.leg.br'; 'maria.carmo.alves@senadora.leg.br'; 'marta.suplicy@senadora.leg.br'; 'omar.aziz@senador.leg.br'; 'otto.alencar@senador.leg.br'; 'paulo.bauer@senador.leg.br'; 'paulopaim@senador.leg.br'; 'paulo.rocha@senador.leg.br'; 'pedrochaves@senador.leg.br'; 'raimundo.lira@senador.leg.br'; 'randolfe.rodrigues@senador.leg.br'; 'reginasousa@senadora.leg.br'; 'reguffe@senador.leg.br'; 'renan.calheiros@senador.leg.br'; 'roberto.muniz@senador.leg.br'; 'roberto.requiao@senador.leg.br'; 'robertorocha@senador.leg.br'; 'romario@senador.leg.br'; 'romero.juca@senador.leg.br'; 'ronaldo.caiado@senador.leg.br'; 'rose.freitas@senadora.leg.br'; 'sergio.petecao@senador.leg.br'; 'simone.tebet@senadora.leg.br'; 'tasso.jereissati@senador.leg.br'; 'telmariomota@senador.leg.br'; 'valdir.raupp@senador.leg.br'; 'vanessa.graziotin@senadora.leg.br'; 'vicentinho.alves@senador.leg.br'; 'waldemir.moka@senador.leg.br'; 'wellington.fagundes@senador.leg.br'; 'wilder.morais@senador.leg.br'; 'zeze.perrella@senador.leg.br'

Assunto: INDICAÇÃO DE REITORES & A PRODUTIVIDADE DE UNIVERISDADES E DE INSTITUTOS PÚBLICOS

Prezados,

Recebi & repasso:

“O presidente Jair Bolsonaro publicou a Medida Provisória 914/2019 que define que os reitores das universidades federais serão escolhidos pelo presidente da República. O Congresso abriu consulta pública e os votos A FAVOR dessa MP estão ganhando.

Quem puder votar NÃO, agradecemos!

<https://www12.senado.leg.br/ecidania/visualizacaomateria?id=140379>”

Comentário: Quem for votar SIM, PENSE DUAS VEZES porque a indicação de REITORES por políticos de qualquer matiz ideológico e que, geralmente, não são da área científica, acadêmica/pedagógica é uma ABERRAÇÃO que viria a se repetir de 4 em 4 anos se este péssimo SIM vencer.

VOTE NÃO!!!

Por falar em aberração, como à de ministro da Educação perseguir a Ciência e os cientistas alegando ideologias nefastas, não ter plano governamental de Educação amplamente discutido (tirando um exótico plano: FUTURE-SE!! Porque não HOJE-SE: <http://mw.eco.br/zip/emails/EPB200105UnivPublHojSe.pdf>), veja, pelo contrário, quantos EXEMPLOS BACANAS de pesquisas importantes, mesmo que aparentemente simples, são realizadas por universidades públicas, muitas vezes em convênio com privadas e institutos de pesquisa, como essa publicada pela FAPESP e que terá enorme importância na preservação de ALIMENTOS:

<http://agencia.fapesp.br/biofilme-pode-dobrar-prazo-de-validade-do-ovo/32471/> (CÓPIA ABAIXO)

Sempre falam que as universidades públicas consomem muito dinheiro principalmente com pessoal... E É VERDADE, pura e simples. Mas devemos lembrar que a produção (com professores, pesquisadores) e o produto (com alunos e pesquisadores em potencial),

relacionados a esse custo, correspondem a maior “riqueza imaterial” do nosso País que é a sabedoria acumulada e sempre incrementada por pesquisas científicas bem como por sua transferência direta ou indireta, com novas tecnologias nela baseada, para o Povo, junto com a curiosidade resiliente necessária à inovação continuada que qualifica nossos bons profissionais, geração após geração, caso governos autoritários não perturbem essa energia permanente de crescimento da Humanidade.

Manfredo Winge - <http://mw.eco.br/zip/hp.htm> [confraria democrática do bom senso]

Webmaster: 1º SITE do IG/UnB

[Glossário Geológico Ilustrado](#)

[SIGEP Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil](#)

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard *(foi-me enviado por e-mail)*

© BOLETIM DA FAPESP: <http://agencia.fapesp.br/biofilme-pode-dobrar-prazo-de-validade-do-ovo/32471/>

[Obs. Tenho postado muitos links para textos importantes como este, mas vários sites vêm sendo cancelados ("volatilizados" no universo cibernético). Assim, visando garantir a preservação futura desta memória importante, o texto é copiado abaixo, mas **recomendo acessar o link** acima para ver a fonte original. Manfredo Winge]

“Biofilme pode dobrar prazo de validade do ovo”

05 de fevereiro de 2020

Elton Alisson | Agência FAPESP – Um biofilme que possibilita revestir ovos e prolongar seu prazo de validade foi desenvolvido por pesquisadores do [Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais \(CDMF\)](#) – um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão ([CEPID](#)) apoiado pela FAPESP na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O material foi produzido à base de quitosana, polímero natural extraído da carapaça de crustáceos como camarão, lagosta e caranguejo. Além de ovos, ele pode ser usado para revestir embalagens de alimentos diversos, conferindo maior resistência mecânica e proteção contra microrganismos. O trabalho contou com a colaboração de cientistas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

“Além de aumentar a resistência e ter propriedades antifúngica e bactericida, o biofilme permite vedar microfissuras e poros na superfície de ovos. Isso resulta em um aumento do tempo de prateleira do produto”, disse à **Agência FAPESP** [Luiz Fernando Gorup](#), professor visitante da UFGD e coordenador do projeto ao lado de Eduardo José de Arruda, da mesma universidade.

Arruda estima que o revestimento prolongue a durabilidade do ovo de 30 para 50 ou até 60 dias, dependendo das condições de armazenamento.

O material, que já teve patente depositada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), foi obtido por meio da associação de quitosana e sais de quaternários de amônia de todas as gerações disponíveis comercialmente.

Esses compostos, com propriedades antimicrobianas, são usados em concentrações controladas em indústrias de alimentos para desinfecção e como sanitizantes domésticos. A combinação com a quitosana

em uma determinada concentração ideal resultou em misturas poliméricas nas quais os sais de quaternários de amônia ficam homogeneamente dispersos ou contidos na estrutura do material.

“Essas misturas poliméricas podem ser usadas nas formas de solução, emulsão, gel e dispersões, ou ainda contidas em outras matrizes ou suportes naturais ou sintéticos”, explicou Gorup.

Na forma líquida, por exemplo, o material pode ser pulverizado nos aviários diretamente sobre a casca de ovos ou no banho de desinfecção do produto, na etapa de higienização.

Ao perder água rapidamente e secar, a mistura polimérica retorna ao seu estado inicial, de polímero, com cadeias de sais de quaternários de amônia entrelaçadas em sua estrutura.

Semelhante a um verniz flexível, o material forma um biofilme que impede a colonização de fungos e bactérias na superfície da casca do ovo, impedindo que os microrganismos penetrem através de microfissuras ou poros. Além disso, ao revestir o produto, impede a perda de umidade, controla gases e, conseqüentemente, evita a perda de massa do ovo por evaporação, protegendo o alimento em toda a cadeia, da produção à comercialização.

“Constatamos, em testes laboratoriais, que ovos recobertos com o material perdem 40% menos massa do que os sem a proteção com o material”, afirmou Gorup.

Planos de comercialização

A ideia é que o novo material seja disponibilizado para comercialização e aplicação em aviários por pulverização ou banhos de higienização, após a etapa de polimento dos ovos, anterior à seleção por tamanho.

O produto pode ser pulverizado por meio de um borrifador convencional ao passar pela esteira transportadora para ser empacotado.

“Nosso objetivo é desenvolver junto aos produtores uma solução já na concentração ideal para aplicação por meio de um processo simples, de modo a não afetar financeiramente a cadeia de produção de ovos comerciais, pois são produtos muito baratos”, disse Gorup.

Na avaliação dos pesquisadores, as soluções à base de quaternários de amônia empregadas hoje na pulverização de ovos incubáveis para desinfecção do produto não são totalmente eficazes para combater salmonelas e outros organismos.

Isso porque, ao secar, os sais de quaternários de amônia presentes nessas soluções se desprendem facilmente da superfície da casca do ovo por qualquer abrasão mecânica durante o transporte, por exemplo.

“No caso do biopolímero não há esse risco, pois as partículas do composto estão homogeneamente dispersas na superfície”, comparou.

Novas soluções

Os pesquisadores estão desenvolvendo, agora, misturas poliméricas com novos compostos bioativos para cobertura não só de ovos, mas também de frutas e leguminosas. A ideia é desenvolver embalagens “inteligentes” para alimentos.

Algumas das vantagens dos novos compostos em desenvolvimento, em comparação com polímeros naturais como a quitosana, quitina, alginatos e pectinas, são melhor custo-benefício e maior segurança de consumo e ambiental.

Os novos compostos poderiam ser usados de forma complementar aos revestimentos poliméricos e até em aplicações especiais para diversos produtos e embalagens de alimentos.

Dessa forma, teriam menor toxicidade em comparação com os sanitizantes convencionais usados hoje para desinfecção de frutas, verduras e leguminosas e poderiam ser usados para produzir filmes plásticos e outros produtos para revestimento de embalagens e superfícies, explicou Gorup.

“Acreditamos que o polímero à base desse composto tem grande potencial para ser usado como filme bioprotetor de frutas e leguminosas e até para produção de embalagens para alimentos”, disse o pesquisador.”

Comentários & Réplicas

De: Sen. Paulo Paim
Enviada em: sexta-feira, 7 de fevereiro de 2020 14:34
Para:
Assunto: ENC: INDICAÇÃO DE REITORES & A PRODUTIVIDADE DE UNIVERISDADES E DE INSTITUTOS PÚBLICOS

Senhor Manfredo,

Agradeço o contato com o mandato do Senador Paulo Paim.

A Medida Provisória nº 914 de 2019 trata da escolha dos dirigentes das Universidades Federais. O Senador Paulo Paim apresentou quatro emendas:

- ü Emenda 003 - amplia o grupo de eleitores nas votações para escolha de Reitores e Vice-Reitores;
- ü Emenda 004 – mantém a eleição para Vice-Reitor
- ü Emenda 005 – mantém eleição dos diretores-gerais dos campi;
- ü Emenda 006 - mantém eleição de diretores e vice-diretores das unidades dos IFES.

Segue o link para acompanhamento da tramitação:

<https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/140379>

Atenciosamente,

Cristiane Araujo

Gabinete do Senador Paulo Paim

De: Manfredo Winge
Enviada em: sábado, 8 de fevereiro de 2020 10:16
Para: 'Sen. Paulo Paim'
Assunto: RES: INDICAÇÃO DE REITORES & A PRODUTIVIDADE DE UNIVERISDADES E DE INSTITUTOS PÚBLICOS

Prezado Senador e conterrâneo, [c/co Senadores da República, colegas, amigos e demais] obrigado pelo envio de resposta com *links* de importantes a emendas suas e de seus colegas parlamentares que buscam corrigir mais essa tentativa de amordaçar a liberdade de escolha atual de reitores. A atual é a mais correta porque os dirigentes são primeiramente votados, ponderadamente, entre seus pares, alunos e funcionários da própria universidade que têm,

portanto, conhecimento de performance e competência dos candidatos colegas melhor do que pessoas externas. Os três mais votados são encaminhados ao presidente da República para escolha e indicação final.

Esta tentativa de atropelar o processo democrático desrespeita o princípio basilar de AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA por centralizar essa escolha ao gosto do dirigente do governo de ocasião que, dificilmente, teria condições de conhecer, do ponto de vista de gestão acadêmica e científica, as competências dos vários candidatos.

E nós sabemos o que isso provoca em um nível acima; é só ver o que o responsável atual pelo setor educacional vem fazendo: - espantando, muitos professores e pós-graduandos a título de serem de uma “ideologia execrável”, com cortes irreversíveis e generalizados de investimentos em formação e pesquisa, para outros países. Perdem-se, assim, quadros científicos atuais e potenciais da maior importância; interrompem-se pesquisas de anos; promove-se discórdia nas malignas redes “sociais”, criam-se factoides persecutórios e, no mais, só firulas sem visão da importância magna do MEC e da verdadeira primeira prioridade que representaria um PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO para o País, com as universidades públicas, respeitadas e estimuladas. Lembrar que as universidades representam o núcleo básico do sistema educacional por serem o celeiro de geração de todos os nossos profissionais, incluindo os próprios professores e pesquisadores, e nelas discute-se e desenvolve-se a formação moral de cidadania dentro de paradigmas essencialmente democráticos atendendo a toda a nossa diversidade e buscando, com afinco, as formas de eliminação da afrontosa e perigosa desigualdade social e de oportunidades que crescem dia a dia.

Em acréscimo, extrapolando a questão das universidades, acho que temos de lutar por maiores atuação e representatividade - com a respectiva responsabilidade - dos quadros de funcionários públicos de carreira nos processos decisórios visto que hoje são, geralmente, indicados para gerir ministérios, diretorias, chefias, .. *outsiders* do setor, por forma indicativa impositiva e que, não raramente, vêm arrasando tudo ao invés de colaborar, ter humildade de bem se informar do que está em andamento e não impor sem embasamento seguro. Com isto, acabam perturbando boas rotinas e protocolos, projetos e programas em andamento, muitas vezes com total desconhecimento do setor impactando no acréscimo de críticas aos verdadeiros funcionários públicos que vêm sendo até taxados, generalizadamente por desinformados, de “parasitas”.

Quero dizer, assim, que tenho muito orgulho de [ter sido funcionário público](#) e que acho fundamental que sejam feitas críticas, mas em cima de fatos e pessoas envolvidas em irregularidades e/ou improbidades e/ou incompetências.

Para deixar claro que o que move essas ponderações visa a crítica construtiva baseada em fatos, apresento uma sugestão, entre outras, de REORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO E DA EXECUÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (http://mw.eco.br/zip/sug/ADM_03_Planej_Exec_Publ.pdf).

Comunico que postarei essa sua contribuição ao nosso debate tão importante na minha página: <http://mw.eco.br/zip/emails/EPB200205IndicReitoresProduUnivPubl.pdf>

Saudações gaúchas

Manfredo

From: Jose Carlos Gentili
Sent: Saturday, February 08, 2020 8:21 PM
To: Manfredo Winge ; Grupo Gentili
Subject: Re: Fw: INDICAÇÃO DE REITORES & A PRODUTIVIDADE DE UNIVERISDADES E DE INSTITUTOS PÚBLICOS

Meu caro Manfredo Winge.

Que matéria complexa!

Fui o primeiro aluno a ser matriculado na UnB pelas mãos competentes e generosas da saudosa Arilda Vilhena Válio, ex-Secretária-Geral de Darcy Ribeiro e Chefe de Gabinete de dois Ministros de Estado.

Era uma administradora voltada à meritocracia.

Quando a UnB completou 50 anos, estive no Auditório Dois Candangos e lá assisti uma lamentável "reunião do PT", conduzida pelo Magnífico Reitor e coadjuvada pela parlamentar Érica Kokay, transformando a solenidade do cinquentenário num evento de cunho ideológico-partidário.

Lamentável, quando um reitor transforma uma unidade escolar em antro político. Modelar entidade, criada por Juscelino Kubitschek de Oliveira, para ser centro de referência educacional do Brasil, não deveria merecer tal atitude.

A liberdade de pensamento deve ser algo intocado, embora tenha os limites constitucionais, que as nações estabelecem. Tudo na vida tem limites, até a própria vida!

Fui meteórico professor universitário visitante. Exerci a cátedra para ensinar e não para fazer política.

Interessante, Manfredo!

Por que nas universidades particulares os reitores, professores e alunos não fazem greve?

Por que os alunos dos cursos à distância não fazem greve?

Qual o porquê? Simples!

Por que pagam para aprender! Vejam os limites...

Já na órbita oficial, gratuita, o povo, sofrido, paga para que reitores, professores e alunos façam greves...

Tempos atrás, li o estatuto do Fórum de São Paulo, chegando-se a entender, então, as bases da corrupção e da manipulação educacional na órbita oficial.

Todos nós temos o direito à reflexão e à liberdade de pensamento.

Você - Manfredo Winge, Breno Caudoro, Mário Koch, Mário Katz, o saudoso Roberto Tcherkezian, Alfredo Warlich, Carlos Schopenhauer, Eda Renner, Rubem Picollo, Oscar Senque Máximo Brueckner, Fernando Grigoletto Maboni, Beatriz Northfleet, Beatriz Heredia Santos, Gilberto Brodt, Lowatiski, Alaor Lewgoy, Arieno Melo, Eda Lucas, Wolfgang Niebeling, Zênia Bohrer, Sérgio Messias e tantos outros componentes da inigualável Turma Centenária, em 1958, do Colégio Farroupilha (Deutscher Hilfsverein), de origem tedesca e de ensino privado (dito o melhor do RS), rígido a feitiço de um ensino seminarista, tornamo-nos líderes de uma geração, ora em extinção.

Nós homens, filhos e netos de imigrantes, em sua maioria, tornaram-se Oficiais do Exército Brasileiro, R2, cumprindo os encargos do serviço militar, perante o Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva de Porto Alegre.

O diretor do educandário, fundado em 1858, era um médico - Roberto Medaglia Marrone, excepcional administrador, contratado para gerir.

O corpo docente, corpo de professores, exercia o magistério, a ensinar as suas matérias. Cada qual em seu quadrado!

Recentemente, o estimado, honesto e probo Senador Paulo Paim, cogitou deixar as hostes partidárias, resolvendo permanecer, no que fez bem, porquanto a honestidade é inerente à pessoa.

O ilustre sindicalista de Canoas, nascido em 1950, jovem, não teve a felicidade de conhecer reitores do talante de Eliseu Paglioli e Irmão José Otão, reitores da Universidade Federal do Rio Grande Sul e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, respectivamente.

Triste sina, a nossa, na Capital Federal.

Meu fraternal abraço.

Cordialmente

José Carlos Gentili

From: Manfredo Winge
Sent: Tuesday, February 11, 2020 8:43 PM
To: Jose Carlos Gentili
Subject: Coment_Replicas_INDICAÇÃO DE REITORES & A PRODUTIVIDADE DE UNIVERISDADES E DE INSTITUTOS PÚBLICOS

Caro amigo e ex-colega José Carlos Gentili,

desejando-lhe votos de muita saúde, extensivos à família, apresso-me a responder seu e-mail pleno de considerações e lembranças, interessantes e instigantes.

Sendo o primeiro aluno matriculado na UnB, deves ter acompanhado a onda de entusiasmo dos 200 professores que vieram, junto com auxiliares, para estruturar e por em funcionamento a nossa querida UnB da qual fui professor também, mas a partir de 1978 no curso de Geologia. Nesses 200 professores estavam a minha irmã Helga e o meu cunhado Antônio Cordeiro; replico texto whatsapp passado para familiares e amigos a respeito dessa participação:

Passado para grupo de whatsapp:

[7/6 00:07] Manfredo Winge: Aos amigos e familiares, lembro que Antônio Cordeiro (*) e Helga Winge, professores e geneticistas da URGS, fizeram parte do grupo de 200 professores "convocados" por Darcy Ribeiro, primeiro reitor, para estruturarem a então incipiente Universidade de Brasília nos moldes dos grandes centros mundiais de pesquisa e ensino superior. Após a UnB ser invadida por militares, perseguindo "comunistas e suspeitos", os professores foram obrigados a voltar para suas Universidades de origem ou irem embora para o Exterior, perdendo-se uma oportunidade de ouro para uma implantação completa de universidade - modelo para o Brasil.

[\(*\) Ver depoimento/memória do Prof. Antônio Rodrigues Cordeiro](#)

Lembro que a política está intimamente ligada ao Homo sapiens desde que começou a se organizar em tribos e é importantíssima na organização gregária da sociedade. Quem diz que detesta política está tendo uma opção política de ser alienado (não pode depois criticar se não ajudou a construir uma boa política). Boas políticas, globais ou setoriais, são da maior importância para o crescimento qualitativo e quantitativo harmônicos das comunidades que as aplicam. Assim, também, política perversas, com salvadores da pátria, "heróis" autoritários, muito venerados por seus seguidores, ao contrário da boa política, só trazem injustiças e miséria ao fim.

Mas, estou perfeitamente de acordo que não se deve fazer proselitismo político partidário nem religioso no ambiente de ensino, principalmente público e laico, tanto que apoiei e comentei a [proposta de Escolas Sem Partido](#). Mas, hoje vejo que o governo atual, que tinha este lema como bandeira eleitoral, é que está mais do que ideologizado, tentando sempre "binarizar", de forma primária, a sociedade brasileira, a imprensa, analista políticos,.. e OS CIENTISTAS em bons e maus, amigos e inimigos, o mesmo que o "nós contra eles das elites" dos petistas mais radicais, ao invés de somente como adversários ou concorrentes ideológicos para diálogos francos, democráticos e, portanto, construtivos com base em fatos e análises criteriosas sem ranços persecutórios. E isto é uma afronta à democracia, pois significa que quem pensa e defende projetos, opções políticas (ou costumes, religiões, etc.) diferentes, deve ser perseguido ou servir de bode expiatório em ações administrativas antidemocráticas, denegridoras, sem considerar o

valor profissional da pessoa, em geral, ou do funcionário, como no caso das nossas universidades públicas.

O amigo sabe que não sou extremista, o que não quer dizer “em cima do muro”- muito pelo contrário - , assim não sou radicalmente nem estatizante nem privatizante e, por isto, apelidei meu *site* de “CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO”, onde pretendo um *ciberfórum* aberto a sugestões, propostas, críticas, sempre com viés construtivo e incisivo. De preferência com boa linguagem.

Evidente que escolas e universidades públicas e privadas devem sempre coexistir dentro de um programa geral nacional de ensino e de desenvolvimento do conhecimento, amplamente discutido e revisado (anualmente por simpósios e congressos?), considerando a necessidade de ver o Ensino Brasileiro como um SISTEMA que envolve professores das primeiras letras até os da pós-graduação e de incorporar o setor público e privado nestas pretendidas avaliação e revisões da educação brasileira anuais que proponho.

Estudei os primeiros anos (1947 e 48) no excelente, como a maioria das escolas públicas de então, Grupo Escolar 3 de Outubro em Porto Alegre. Nele tínhamos boas professoras, médico e auxiliar para acompanhamento periódico da saúde e crescimento, biometria e fichas da piizada, independente de “classe social”. Em 49 passei a cursar, então, o não menos excelente Colégio Farroupilha, privado, onde fomos colegas (de aula, basquete e volley,..) como registrastes. Na URGS, pública e de excelente qualidade, tive a sorte de cursar a 3a turma de Geologia, profissão das mais belas que existem.

Com relação a greves, posso dizer que sou, em princípio contra, não porque estou, como aluno ou como professor, pagando ou não, recebendo bem ou não (em certos governos o salário como professor universitário era uma merreca, caiu para valores equivalentes a cerca de 500 U\$), mas porque a greve prejudica a formação dos alunos e porque salários devem ser discutidos na justiça. Mas, em certos casos, colaborei com vários colegas em movimentos de repulsa aos pesados cortes de recursos para a Educação, dando aula-exemplo sobre [Sensoriamento Remoto na Esplanada dos Ministérios](#) para mostrar que estávamos atentos contra esses desmandos.

Infelizmente a isonomia salarial das carreiras públicas, contemplada na Constituição, foi expurgada da CF na década de 90. Desde sempre, mas principalmente a partir daí , até hoje, foi iniciada busca voraz de vantagens corporativas de salários e de bonificações diferenciadas entre as várias carreiras de funcionários públicos (militares, procuradores, defensores, juízes, engenheiros, advogados, geólogos, etc..), com abusos atuais que deixariam os burocratas do antigo DASP indignados. Além das diferenças “quilométricas” entre salários de funções e cargos análogos, penduricalhos dos mais diversos tipos foram criados, muitos deles, uma excrescência (auxílio moradia para juízes e outras classes p.ex. e muitos outros).

Assim, cabe sugerir que, na Reforma Administrativa que está em estudo, os parlamentares deveriam rever o modelo de gestão de recursos humanos públicos, instituindo congressos e encontros para discussão profunda dos problemas e soluções, envolvendo os três poderes e os níveis municipal, estadual e federal, para montar sistema de carreiras, completamente revisado e o mais justo possível, mais isonômico e sempre com perspectiva de revisões anuais pontuais e dentro da premissa de justiça salarial.

Dito tudo isto, volto, dentro do objeto inicial destas discussões, a enfatizar a discordância profunda contra o projeto de lei das designações diretas de reitores pelo presidente da República, ignorando a necessária pré escolha pela votação da comunidade universitária (que conhece os candidatos) em lista tríplice dos mais votados para o cargo de reitor.

Abraços cordiais,

Manfredo

Voltar para o [SITE](#) – Voltar para [Ensino Público no Brasil](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre